

Representantes do Banco do Nordeste discutirão financiamento para agricultura familiar no Semiárido



Foto: Divulgação



O tema do Semiárido em Foco desta sexta-feira, dia 23, será “Acesso a crédito, condi-cionantes ambientais e sociais para financiamento da agricultura familiar e grandes empreendimentos no contexto do Semiárido brasileiro”. Na ocasião, contaremos com a participação de Sílvio Marcos de Carvalho, Gerente Executivo da Superintendência Estadual do Banco do Nordeste na Paraíba, e com José Vicente de Melo, Agente de Desenvolvimento do Banco do Nordeste em Campina Grande (PB). O objetivo é apresentar considerações acerca do acesso a crédito, condicionantes ambientais e sociais para financiamento, tanto para agricultura familiar quanto para empreendimentos maiores, no contexto do Semiárido brasileiro.

Considerando que a região semiárida do Brasil contabiliza 1.135 municípios distribuídos assimetricamente no espaço geográfico de nove unidades

da Federação (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Minas Gerais), onde o Banco do Nordeste atua há mais de 6 décadas como responsável, somente na Paraíba, por cerca de 80% do Crédito Rural, abrangendo 170 dos seus 223 municípios, no espaço geográfico do Semiárido.

O Banco do Nordeste é gestor do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), um instrumento de política pública federal que objetiva contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste, através da execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o plano regional de desenvolvimento, possibilitando, assim, a redução da pobreza e das desigualdades.

O Fundo é operacionalizado em respeito às diretrizes legais, tais como: destinação de pelo menos metade dos recursos para o Semiárido; ação integrada com as instituições federais sediadas na região; tratamento preferencial aos mini, micro e pequenos empreendedores;

preservação do meio ambiente; conjugação do crédito com a assistência técnica; democratização do acesso ao crédito e apoio às atividades inovadoras.

De acordo Sílvia Marcos de Carvalho, as condições atuais de acesso a financiamentos para a agricultura familiar e grandes empreendimentos no contexto do Semiárido brasileiro são positivas e promissoras, haja vista que os valores dos investimentos do Banco no Nordeste subiram sete vezes no período de 2001 e 2012, saltando de R\$ 3 bilhões para R\$ 21 bilhões. “No ano passado, os recursos chegaram a 1.562 municípios – eram 947 em 2001.

No estado da Paraíba foram investidos, em 2012, R\$ 1,33 bilhão do Banco do Nordeste, atendendo 100% dos municípios paraibanos. Somente na Agricultura Familiar foram contratadas 36,5 mil operações perfazendo um total de R\$ 124,9 milhões investidos, avalia o gerente executivo.



Banco do Nordeste e o apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação no Semiárido brasileiro

Desde 1971, com a criação do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI), o Banco do Nordeste apoia a realização de pesquisas tecnológicas e a difusão de seus resultados, considerando a importância destas atividades para o desenvolvimento regional e para a sustentabilidade dos empreendimentos financiados.

Administrado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), órgão do BNB responsável pela realização de estudos socioeconômicos na região, até o momento, o FUNDECI já apoiou 2.452 projetos, direcionando cerca de R\$ 313,3 milhões em toda a região.

A partir de 1995, os recursos do Fundo tiveram sua aplicação orientada por Avisos, o que permitiu uma melhor divulgação do FUNDECI junto à comunidade científica regional, contribuindo favoravelmente para o aumento da demanda por estes recursos e uma melhor distribuição espacial dos mesmos.

Desta forma, os recursos do FUNDECI têm possibilitado ao BNB a diminuição do risco operacional de seus ativos, um melhor conhecimento das competências técnico-científicas existentes na região e, simultaneamente, têm permitido a elevação do nível de articulação com os atores do processo de desenvolvimento tecnológico, ampliando sua presença nestes territórios e fortalecendo sua imagem institucional perante a comunidade científica do Nordeste.

O BNB é o agente financeiro que mais aplica recursos no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no Nordeste do Brasil, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, atendendo agricultores familiares que desenvolvem atividades agropecuárias e não agropecuárias, utilizando-se, basicamente, de mão-de-obra familiar.

LINHAS DE CRÉDITO DISPONÍVEIS PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES

O PRONAF dispõe diversas linhas de crédito direcionadas a grupos específicos, de modo que o financiamento pode ser acessado de acordo com a renda bruta anual obtida pelo produtor. É composto dos seguintes grupos: “A” e “A/C”, de acordo com a condição de assentado, e “B” e PRONAF Renda Variável, de acordo com a renda bruta anual obtida pelo produtor, que pode variar de até R\$ 10.000,00 para o Grupo B e acima de R\$ 10.000,00 até R\$ 360.000,00 para o PRONAF Renda Variável. Também disponibiliza linhas de crédito especiais para públicos e atividades específicas: PRONAF Mulher, Jovem, Agroindústria, Floresta, Mais Alimentos, Agroecologia, Agrinf (Custeio do Beneficiamento e Industrialização de Agroindústria Familiar) e ECO, além de investimentos em projetos de convivência com o Semiárido - PRONAF Semiárido.





Assentados participam de reunião na sede do Insa.

Insa promove ações de acesso à água em comunidades rurais do Semiárido

O Núcleo de Recursos Hídricos do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) atualmente desenvolve um projeto-piloto de promoção do acesso à água destinado a comunidades rurais do Semiárido. O projeto foi iniciado em março deste ano no Assentamento Vitória, localizado a cerca de 20 Km do município de Campina Grande (PB).

Um dos maiores desafios que a referida comunidade tem enfrentado é o acesso à água potável e de qualidade para consumo humano. As 32 famílias que residem hoje no assentamento Vitória não possuem cisterna individual. Contam somente com 3 cisternas comunitárias para atender às demandas de água potável. O acesso à água para outros usos é captada de um poço localizado a aproximadamente 8 Km dali, aspecto que caracteriza as sérias dificuldades de acesso à água.

Visando atender a uma solicitação de apoio técnico apresentada por ela ao Instituto, foi implantado o projeto “Águas”, com o objetivo de promover ações de acesso a este recurso nas comunidades rurais assentadas do Semiárido brasileiro. O diálogo permanente com os moradores e técnicos de organizações parceiras que atuam no local, como a Cooperativa de Trabalho Múltiplo de Apoio às Organizações de Autopromoção (Coonap), as atividades participativas de mobilização comunitária, de organização e fortalecimento de grupos (mulheres e agricultores experimentadores), baseadas na metodologia da pesquisa(ação), têm contribuído para obtenção de resultados importantes em busca de melhores

condições de vida. No último sábado, dia 10, foi realizado um mutirão na comunidade para restabelecer uma cisterna coletiva, cuja capacidade é cerca de 300 mil litros de água. A alternativa proposta pela comunidade faz parte de um processo de análise da viabilidade de tecnologias sociais de captação e manejo de água de chuva, bem como de uso de águas residuárias.

Espera-se que através destas ações possam ser desenvolvidas experiências bem sucedidas voltadas para a promoção da autonomia e segurança hídrica nestas comunidades, possíveis de serem ampliadas para outras localidades do Semiárido com características e desafios semelhantes.



Pesquisadores do Insa em visita ao Assentamento Vitória.

Instituições se reúnem para definir programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia



Coordenação estadual da SNCT em encontro com parceiros.

Representantes de diversas instituições do município de Campina Grande (PB) se reuniram ontem, dia 19, às 14h, na sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), para definir a programação final para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), evento que ocorrerá em todo o País, no período de 21 a 27 de outubro deste ano.

Participaram do encontro representantes da Escola Técnica Redentorista (ETER), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e da Prefeitura Municipal de Campina Grande: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI); Secretaria de Educação (SEDUC) e Secretaria de Esporte e Lazer.

O evento ainda contará com a parceria da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Meio Ambiente (SESUMA) do município, além do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (SEBRAE – PB), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Algodão), entre outras.

A proposta dos parceiros presentes é que este ano a programação seja ampliada, através da realização de um evento com programação unificada entre todas as instituições, com atividades que ocorram em locais estratégicos da cidade, acessíveis à maior parte da população, de modo que haja efetivamente aproximação da ciência e tecnologia com a sociedade.

Na segunda-feira, dia 26, será divulgada a programação final, os locais e o público-alvo do evento.

SAÚDE E ESPORTE SERÃO FOCO DA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2013

A décima edição do encontro abordará o tema Ciência, saúde e esporte. Na avaliação do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, a escolha da temática está em sintonia com a realização dos grandes eventos esportivos que serão realizados no Brasil: em junho deste ano, a Copa das Confederações; em 2014, a Copa do Mundo; e, dois anos depois, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, no Rio de Janeiro, o que coloca o país no centro das atenções do esporte mundial. “As atividades vão mostrar como saúde, ciência e tecnologia têm hoje papel essencial nesse domínio [desportivo], particularmente nas modalidades de alto desempenho”, adianta o ministro.

O evento é realizado em todo o país no mês de outubro, desde 2004, sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a colaboração de entidades e instituições de ensino e pesquisa. Sua finalidade principal é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, a respeito de temas e atividades de ciência e tecnologia (C&T). Como acontece a cada ano, as ações são promovidas em torno de uma temática de importância social.

Conselheiro do Governo Venezuelano discute parceria com o Insa



Conselheiro da Venezuela discute áreas estratégicas de cooperação com o Insa.

Na tarde da última terça-feira, dia 13, o assessor do Conselho Federal do Governo da Venezuela, Rafael Enciso, participou de reunião com a equipe da direção do Insa para discutir a possibilidade de estabelecer uma parceria nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação entre os governos do Brasil e da Venezuela.

As zonas áridas e semiáridas venezuelanas representam cerca de 4,5% do território nacional e compreendem 270km² (0,03%) de terras peráridas; 9.333 km² (1,02%) de terras áridas e 31.420 km² (3,44%) de terras semiáridas, havendo, portanto, uma área com semelhanças climáticas e territoriais comuns que demandam pesquisas científicas e políticas

públicas específicas para propiciar uma melhor convivência da população com o ambiente.

Segundo Rafael Enciso, a parceria com o Insa está sendo buscada como uma área adicional de cooperação para intercambiar conhecimentos e experiências. “Há uma perspectiva muito grande de cooperação nas áreas estratégicas que convergem nas regiões semiáridas dos nossos países, nas áreas de agricultura, com foco em agroecologia, desenvolvimento de tecnologias ligadas ao meio ambiente e às mudanças climáticas, fruticultura, produção animal sustentável, entre outras que podem propiciar a realização de atividades conjuntas que nos permitam avançar para a felicidade da população”.

Pesquisadores visitam o Insa para conhecer projeto de Recursos Hídricos

Na última terça-feira, dia 12 de agosto, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Duke University visitaram o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) para conhecerem um projeto de Reúso de Água, coordenado pelo pesquisador Salomão de Sousa Medeiros, e as instalações físicas do Instituto.

Durante a visita estiveram presentes os pesquisadores Celso

Dantas Antonino, da área de física dos solos e vice-diretor do Centro de Tecnologia da UFPE, Amilcare Porporato, da área de Processos Hidrológicos, com ênfase em solo-planta, da Duke University e Mario de Oliveira Antonino.

Na ocasião foram discutidas propostas de ações conjuntas entre as três Instituições, o Insa, a UFPE e Duke University, com foco em futuros acordos de cooperação técnico-científica.



AGENDA AGOSTO

DATAS	TEMÁTICAS	CONVIDADOS/AS
09	A apicultura como uma atividade capaz de promover preservação ambiental e geração de renda no Semiárido	José do Patrocínio Pombo (Presidente da ASPAMA) Adeildo Reis Agricultor Experimentador João Macedo (Pesquisador do Insa) Comentarista Joaquim Efigênio Maia Leite (Emepa)
16	Curta Metragem "A Canga" Poder, Autoritarismo, Resignação e Trabalho Exposição e Debate Direção Marcus Vilar Da obra de Valdemar Solha Filme premiado nacional e internacionalmente	Marcus Vilar Cineasta
23	Acesso ao crédito, condicionantes ambientais e sociais para financiamento da agricultura familiar e grandes empreendimentos no contexto do Semiárido brasileiro	Silvio Marcos Lima de Carvalho (Gerente Executivo do Banco do Nordeste) José Vicente de Melo (Agente de Desenvolvimento BNB)
30	Caminhos da Cochonilha do Carmim e seus novos hábitos no Seridó paraibano	Prof. Frederico Campos Prof. Luciano Pacelli Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

PARTICIPE!

Envie sugestões e indique temas de pesquisas interessantes realizadas sobre a região!

Acesse o site: www.insa.gov.br/semiaridoemfoco

E-mail: semiaridoemfoco@insa.gov.br

Telefones: (83) 3315 6400/6431/6439

CONTATO: ✉ assessoria@insa.gov.br | ☎ 83.3315.6400 | 📧 @insamct

Governo do Brasil
Presidência da República
 Dilma Vana Rousseff
 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
 Marco Antonio Raupp

Instituto Nacional do Semiárido
 Insa - MCTI

Diretor
 Ignacio Hernán Salcedo

Assessores Técnicos
 Salomão de Sousa Medeiros
 Aldrin Martin Perez Marin

Assistente Técnico
 Vinícius Sampaio Duarte

Comitê editorial
 Jornalista responsável: Catarina Buriti (MTB 3109/PB)
 Colaboração: Rodeildo Clemente
 Projeto gráfico: Wedsley Melo